



## OS REFLEXOS DA CONDIÇÃO COMUNICATIVA DA CRIANÇA AUTISTA EM SEU PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

**Bruno Brandão Augusto**

*Docente do Centro Universitário Geraldo Di Biase –UGB/FERP  
Mestre em Educação, Cultura e Comunicação pela UERJ - FEBF*

**Amanda de Jesus Peixoto Ferreira**

*Licenciada em Pedagogia pelo UGB/FERP*

### RESUMO

O artigo busca uma compreensão do autismo enquanto síndrome, assim como as estratégias necessárias frente às dificuldades presentes no processo de ensino aprendizagem da criança, tendo como reflexo o comprometimento de suas habilidades de comunicação e socialização, fazendo com que o papel da mediação do professor se torne indispensável e essencial a contribuição para a integração e desenvolvimento desse aluno. A condição comunicativa da criança reflete diretamente em sua socialização e conseqüentemente no seu processo de ensino aprendizagem, pois para aprender é necessário que haja vínculos e uma estreita relação entre professor e aluno, o que se torna inviável quando não há o estabelecimento da comunicação. Será apresentado ainda o conceito de plasticidade cerebral que demonstra a capacidade do cérebro de se remodelar permitindo que todo e qualquer indivíduo tenha condições de se desenvolver cognitivamente através de estímulos externos. A elaboração deste trabalho baseia-se na pesquisa de cunho bibliográfico com abordagem qualitativa de caráter explicativo.

**Palavras-chaves:** Autismo. Aprendizagem. Plasticidade cerebral. Mediação.